PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 090, DE 2025

Dispõe sobre denominação de via pública – Rua José Antônio Carlos - “Zé Bocca”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º A Rua sem saída, travessa da Estrada Oswaldo Pires de Camargo, no Bairro Capoavinha, em Votorantim/SP que tem início a 1.500 metros da Rodovia Raimundo Antunes Soares ao lado direito sentido centro/bairro e término na Fábrica M&I Calderaria, e também, confrontando com a propriedade do Senhor Tomaz Miguel Navarro Reche (Sítio Valparaíso), no bairro Capoavinha, passa a denominar-se Rua José Antônio Carlos - “Zé Bocca”, constando nas placas indicativas a expressão: "Contador de histórias votorantinense ✶ 08/03/1967 ✝ 07/09/2023".

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Pedro Augusto Rangel”, em 19 de agosto de 2025.

LUCÉLIA MATILDE FERRARI
Vereadora

HISTÓRICO DO SENHOR JOSÉ ANTÔNIO CARLOS “ZÉ BOCCA”

José “Bocca” nasceu no dia 8 de março de 1967, em Votorantim, solteiro, tinha dois filhos e quatro netos, muitos amigos e admiradores.

Conhecido por seu trabalho no projeto "Violas, Causos e Crendices", o qual coordenou e apresentou de 2002 a 2012 e, por seu livro "O bicho mais poderoso do mundo", foi um contador de histórias, ator e escritor votorantinense.

Ele iniciou sua carreira de contador de histórias e ator em 1987, onde atuou no teatro de rua. Além disso, ele participou do Grupo de Intervenção Performática “Olho da Rua” e foi vencedor do Festival de Humor de Sorocaba na categoria Causos e Mentiras, em 2007.

Principais pontos da carreira de José “Bocca”

Contador de histórias

- Foi um contador de histórias experiente, com um repertório diversificado e projetos, tais como: "Violas, Causos e Crendices" e "Narro, logo existo! – narrativas brasileiras".

Ator

- Atuou no Grupo de Intervenção Performática “Olho da Rua”, que levava poesia para as ruas e praças.

Escritor

- Publicou seu primeiro livro, "O bicho mais poderoso do mundo", um conto africano adaptado.

Prêmios

- Foi vencedor do Festival de Humor de Sorocaba na categoria Causos e Mentiras, em 2007.

Atuação em Votorantim

- Foi conhecido na cidade por seu trabalho como artista e contador de histórias, através de projetos como: o "Violas, Causos e Crendices";
- Coordenou o núcleo de contação de histórias de Votorantim, desde 2003, onde produzia e apresentava o projeto “Violas, Causos e Crendices”;
- Participou do Conselho Municipal de Cultura de Votorantim e foi Delegado Municipal, Estadual e Nacional na Conferência Nacional de Cultura, em 2005.

Apresentações nacionais

- Fez apresentações e fez oficinas de Contação de História em quase todos estados do Brasil, entre eles, o "Simpósio Internacional de Contadores de Histórias" no Rio de Janeiro, o "Conto Sete em Ponto", em Belo Horizonte e o "Boca do Céu", em São Paulo;
- Coordenou oficinas sobre a arte de narrar histórias por várias cidades brasileiras.

Participação em feiras e bienais

- Participou da Bienal do Livro no Rio de Janeiro e São Paulo;
- Participou da Feira do Livro em Porto Alegre, Ceará e Fortaleza.

Espetáculos

- Boca Cheia de Histórias - Contos e lendas dos quatro cantos da terra (Livre);
- Histórias para ouvidos pequenos - Contos, parlendas e adivinhas, populares do Brasil (Infantil);
- Na boca da mulher - Histórias do universo feminino (Adulto);
- O Causo é o seguinte - Causos, lendas e músicas do interior do estado de São Paulo, no Brasil (Livre).

Citações do “ZéBocca”:

- "A história é sempre de quem ouve. Nós, contadores, somos apenas canais de transmissão. Nossa missão é que a narrativa chegue da melhor forma possível a cada pessoa, que a entenderá a partir do seu repertório e da sua cultura. Para que isso aconteça, usamos a palavra, a expressão e o universo lúdico. Acredito nessa troca e nessa força";
- "Tenho sentido, no decorrer da minha caminhada, certa renegação da oralidade, as pessoas não têm dado a devida importância a ela. Não adianta a gente ter lousas digitais, giz colorido, *tablet* para cada aluno, se a gente se esquecer dessa primeira comunicação, que é a oralidade. O professor precisa ter a noção de que ele é a atração. Não uma atração espetaculosa, mas no sentido etimológico de atrair".

Infelizmente, “Zé Bocca” faleceu em 10 de março de 2024, deixando um importante legado e seu nome merece ser lembrado e honrado por tudo que representou para a comunidade votorantinense.

Por todo o exposto, é que apresentamos esta singela homenagem póstuma ao Senhor José Antônio Carlos - “Zé Bocca” e, para perpetuar sua memória, emprestamos o seu nome para denominar uma via pública em nosso município.

LUCÉLIA MATILDE FERRARI
Vereadora